

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA.

A Academia Real das Sciencias, querendo dar a o *Rev. Manuel da Gama*,  
*Barro* — um testemunho do apreço em que tem os seus meritos litterarios, e  
do quanto espera que haja de coadjuva-la nos trabalhos e obrigações do seu instituto:  
Resolveu nomea-lo *Associado Provincial da Segunda* Classe, na conformidade do §.  
unico do Art. 1.º do Regulamento da Academia. E para servir-lhe de titulo desta hon-  
rosa distincção lhe mandou expedir a presente Carta, que vae sellada com o sello da  
Academia, e assignada pelo Vice-Presidente e Secretario Geral desta corporação. Dada  
em Lisboa no Palacio da Academia Real das Sciencias aos 23 de Março de 1874

O VICE-PRESIDENTE

*António Joze d'Albino*

O SECRETARIO GERAL

*Jose Maria Sabino Coelho*



Conservatorio Real

DE

LISBOA.

L. N.º 543-C.

M.ºo 8º

Tenho a honra de participar a V.ª M.ª que me foi communicada a Decreta de *quatro de Julho do corrente anno*, pela qual Sua Magestade a Rainha, Confinando a eleição da Conservatoria Real de Lisboa, Foi Servida Nomear a V.ª M.ª Membro do mesmo Conservatorio.

Deos Guarde a V.ª M.ª Conservatoria Real de Lisboa  
em 14 de Julho — de 1840

O Conselheiro Vice-Presidente do Conservatorio

M.ºo Sr. Manoel da Cunha

Membro

do Conservatorio

Real de Lisboa

M.ºo Almeida Garrett



# SOCIEDAD. ARQUEOLÓGICA ESPAÑOLA

FUNDADA EN MADRID EN EL AÑO 1837.



*Declarada Academia Nacional por el orden de 5 de Abril de 1844.*

CERTIFICO yo el infrascrito secretario que en la junta celebrada en 28 de Octubre de 1845, fue admitido socio Académico responsable en virtud del H. Sr. Vicario General D. D. *Castellanos* y para que le sirva de TITULO, doy la presente que firmo en Madrid á 6 de Setiembre de 1845.

El Fundador Consejero,

*Fran. co Permundez  
de Abanmayor*

El Director, y Fundador,

*Francisco de las Casas  
Castellanos*

El Secretario,

*Jose Ag. de Sanz*





Mm.º e Pd.º me Sr.º

A Sociedade Agrícola d'este Districto na sua reunião de 20 d' April ultimo, em que se constituiu definitivamente, e considerando que na pessoa de V.ª S.ª se dão as circumstancias indicadas no Artigo 7.º do Decreto Regulamentar de 23 de Novembro de 1854, deliberou que a V.ª S.ª fosse obrigado o presente comite para fazer parte da mesma Sociedade como socio correspondente. Que communique a V.ª S.ª para seu conhecimento, esperando da sua bondade haja d'accusar a recepção d'este, e dizer-me se accerta o comite da Sociedade, para que dado este caso, como é d'esperar do zelo e patriotismo de V.ª S.ª, ser lançado o nome de V.ª S.ª no livro de que trata o S.º do Artigo 8.º do citado Decreto.

D.º L.º a V.ª S.ª Governo Civil de Beja 19 de Junho de 1855.

Mm.º e Pd.º me Sr.º Manoel da Gama Faro

Francisco de Azevedo  
D.º L.º a V.ª S.ª





Quid sit voluit isti lapides:  
Posta sunt in monumentum.  
Dionys. sup. l. v. c. 6. 7.

SOCIEDADE ARCHEOLOGICA LUSITANA

Fundada na Villa de Setubal de baixo da Tro  
seccao do Sua Magestade El Rey o Senhor  
D. Fernando.

Em o dia 22 de Abril de 1850 em Sessao da  
Direccao da mesma Sociedade foi admittido como So-  
cio effectivo o Sr. Manuel de Sousa Xoro primiro  
Fundador do Sodalidade segundo consta do Livro dos Amadores  
dos Monumentos antigos of 4 e para seu titulo se lhe  
passou o presente

Setubal 22 de Abril de 1850.

O Presidente

Pyre de Almeida

O Secretario

João da Silva de Almeida

Tempus colligendi lapides  
Bede Cap. 3. 4. 5.